HCP
HOSPITAL DE CÂNCER
DE PERNAMBUCO

APRESENTAÇÃO DO PROJETO:

"ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ONCOLÓGICO IDOSO NO HOSPITAL DE CÂNCER DE PERNAMBUCO"

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DO PROJETO

A) Dados de identificação da entidade

B) Dados de identificação do representante da entidade

C) Dados de identificação do projeto

D) Apresentação

E) O caminho do idoso no HCP

F) A assistência ao idoso em Pernambuco e no HCP

G) Problemas que foram identificados e geraram a necessidade do objeto

H) Objetivo Geral e Objetivo Específico

I) Beneficiários do projeto

HCP
HOSPITAL DE CÂNCER
DE PERNAMBUCO

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DO PROJETO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Nome: Hospital de Câncer de Pernambuco	
Razão Social: Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer - SPCC	
Natureza jurídica: Organização Social de Saúde - OSS	
Endereço: Avenida Cruz Cabugá, 1597	CEP: 50.040 000
Cidade: Recife	Estado: Pernambuco
E-mail: hcp@hcp.org.br	T: 81 3217.8000
CNPJ: 10.894.988/0001-33	CNES: 0000582

CERTIFICAÇÕES
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL declarada pela Lei Estadual n°. 1.566/52
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL reconhecida pelo Decreto Federal n°. 67.087/70
Integrante do SERVIÇO NACIONAL DO CÂNCER (INCA)
Integrante da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA
Integrante do CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Membro da FUNDAÇÃO NACIONAL DE QUALIDADE

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE DA ENTIDADE	
Nome: Hélio de Araújo Fonseca Júnior	
CPF: 688.882.444-68	RG: 3127777 SSP-PE
E-mail:helio.fonseca@hcp.org.br	Fone: 99670.608

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
Título: ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ONCOLÓGICO IDOSO NO HOSPITAL DE CÂNCER DE PERNAMBUCO	
Proponente: Hospital de Câncer de Pernambuco	
Responsável: Mariana Neves	
Setor: Captação de Recursos	
Fone: (81) 3217.8263 / 3217.8235	E-mail: mariana.neves@hcp.org.br

HCP
HOSPITAL DE CÂNCER
DE PERNAMBUCO

HCP
HOSPITAL DE CÂNCER
DE PERNAMBUCO

APRESENTAÇÃO

Com 73 anos de história, o Hospital de Câncer de Pernambuco atua nas áreas de assistência médico-social, Ensino e Pesquisa em Oncologia. Instituição privada e sem fins lucrativos, o HCP foi declarado como de utilidade pública pelos Governos da União, do Estado de Pernambuco e do Município do Recife. Fundado como instituição filantrópica, o HCP atende à população vulnerável e com poucos recursos financeiros de forma integral e humanizada, fornecendo tratamento, prevenção e diagnóstico especializado.

Com um longo legado na assistência à população mais carente, o HCP destina a totalidade da sua capacidade ao atendimento 100% SUS. Ou seja, a instituição não cobra por nenhum dos seus serviços e é mantida única e exclusivamente através de repasses federais e estaduais do SUS e através de doações de pessoas físicas e jurídicas. É através das doações de pessoas físicas e jurídicas que o HCP garante o complemento financeiro necessário para a manutenção das suas atividades de forma integral, evidenciando a constante necessidade de busca por recursos para custear tratamentos oncológicos, tanto clínico quanto ambulatorial, bem como a necessidade de modernização dos equipamentos para um consequente fortalecimento do atendimento prestado.

O CAMINHO DO IDOSO NO HCP

O Hospital de Câncer de Pernambuco oferece atendimento humanizado e integral e com qualidade a todos os pacientes por ele assistidos. No caso do paciente idoso, a assistência segue as recomendações do **Art. 1.º da Lei n.º 10.048**, de 1º de outubro de 2003, que afirma, entre outros pontos, que as *"pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, terão atendimento prioritário, nos termos desta Lei"*. Deste modo, o acolhimento realizado na instituição adere ao recomendado em lei, oferecendo assim atendimento prioritário ao paciente idoso, sobretudo pelo fato desta população compor grande parte dos atendimentos realizados pelo hospital. Assim, relata-se abaixo alguns dos caminhos recorrentes percorridos pelo idoso dentro do HCP, retratando a complexidade de dos serviços e tratamentos oferecidos a este a paciente.

i. Triagem

Em concordância com o Estatuto do Idoso em relação à garantia da prioridade no atendimento, o SAME (Serviço de Atendimento Médico) realiza o atendimento dos pacientes com idade acima de 60 anos, de forma preferencial, através da distribuição de senhas.

ii. Ambulatórios

O atendimento preferencial varia de acordo com a idade e estado clínico do paciente: se ele se encontra utilizando maca, se é cadeirante ou necessita de cadeira e se é um paciente procedente do interior.

iii. Urgência

O atendimento a pessoa idosa na Urgência ocorre mediante avaliação da gravidade, por ordem de chegada e apresentação da ficha padrão deste setor pelo paciente ou acompanhante. Também obedece às prioridades que a legislação prevê para idosos, crianças, adolescentes, gestantes e portadores de deficiência. A prioridade máxima é dada para os casos em que existe um risco iminente de morte, para casos de sofrimento intenso e quando o atraso do atendimento poderá agravar os riscos para a vida do paciente ou causar-lhe sequelas irreversíveis.

A resolução define padrões de prioridades que privilegiam os casos do ponto de vista da avaliação clínica, procurando estabelecer prioridade ao alívio do sofrimento e no risco para a vida que poderá advir pelo retardado no tratamento. Sendo assim, a prioridade dada no atendimento médico tem a vertente clínica, com hierarquia entre tratamento emergencial e de urgência, e a vertente legal com a sua legislação específica que compõem as prioridades a que devem se submeter os médicos. Diante disto, o serviço de Urgência dispõe da Triagem e um funcionário plantonista para realizar esse primeiro atendimento, verificando a idade deste paciente, as informações prestadas pela família, à queixa principal e os sinais vitais. Em seguida, o paciente é encaminhado ao atendimento médico, onde ele recebe a indicação de qual é a área recomendada para a realização de medicação, exames ou procedimentos. O setor ainda disponibiliza maqueiro, facilitando a locomoção desse idoso, além de permitir a assistência de um acompanhante para cada paciente que se encaixe como no perfil prioritário.

Tabela 04. **Desempenho do HCP X Estado realizado pela enfermagem no atendimento ao idoso.** Período: janeiro a agosto de 2017.

ENFERMAGI
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEI
0401010015 CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAME
Total

Fonte: TABNET-PE. Período – janeiro a dezembro/2017.

Caso seja necessário, equipes de nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia, serviço social, psicologia, parecer de alguns médicos especialistas e laboratório ficam disponíveis no setor, facilitando o atendimento destes pacientes dentro do setor.

Alguns destes serviços são detalhados a seguir.

iv. Fisioterapia

O Serviço de Fisioterapia do Hospital de Câncer de Pernambuco realiza assistência integral aos pacientes oncológicos, e atua de forma especializada tratando as sequelas desse tratamento, seja ele cirúrgico, radioterápico, quimioterápico, clínico, paliativo ou de urgência.

O serviço prioriza o atendimento aos idosos, principalmente para o tratamento de drenagem linfática e enfaixamento compressivo. Em caso de fila de idosos para um mesmo atendimento, a gravidade da patologia e idosos acima de 80 anos, possuem máxima prioridade.

Os fisioterapeutas do serviço exercem métodos e técnicas fisioterápicas com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física do paciente oncológico. Realizam avaliações dos pacientes e reabilitação de funções motoras, neuromusculoesquelética e cardiorrespiratória. Intrínseco ao seu trabalho está também à busca pela qualidade de vida e autoestima.

O serviço é prestado tanto no ambulatório, quanto nas enfermarias e UTI 1 e 2. A equipe participa de reuniões clínicas de diversos setores assim como do próprio setor de fisioterapia mensalmente. A assistência é prestada à pacientes com diagnóstico de câncer em qualquer sítio de acometimento e em qualquer faixa etária, que se encontrem cadastrados na instituição, para tratamento cirúrgico ou pré-cirúrgico, complementar (radioterapia e/ou quimioterapia), clínico, paliativo ou urgência que necessitam de avaliação e reabilitação das estruturas e funções dos membros e alívio de dor.

Tabela 03. **Desempenho do HCP X Estado realizado pela fisioterapia no atendimento ao idoso.** Período: janeiro a agosto de 2017.

	FISIOTE
0302020039	ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE NC
0302040056	ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS DISFUNÇÕE
0302040021	ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE CC SISTÔMICAS
0302050027	ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕI
	Tot

Fonte:TABNET-PE. Período – janeiro a agosto/2017.

v. Fonoaudiologia

Os fonoaudiólogos do serviço orientam, avaliam, adaptam e reabilitam estruturas e funções do complexo cervical e orofacial, em casos que envolvem a alteração da deglutição, da voz, da respiração, da articulação da fala, da mímica facial, e da comunicação como um todo, com o objetivo maior de restabelecer e/ou favorecer os aspectos envolvidos no processo de comunicação, e consequentemente, promovendo impacto na melhoria da qualidade de vida.

A assistência ocorre sob demanda (solicitação de parecer em formulário ou prontuário) nas UTIs, na Urgência e nas enfermarias. A equipe de Fonoaudiólogas realiza visita nestes setores diariamente, de acordo com a escala assistindo pacientes com diagnóstico de câncer de qualquer sítio de acometimento, e em qualquer faixa etária que se encontre cadastrado na instituição, para diagnóstico, tratamento cirúrgico, radioterapia, quimioterapia, clínico, paliativo que necessitam de orientação, avaliação, adaptação e reabilitação das estruturas e funções do complexo cervical e orofacial, em casos que envolvem a alteração da deglutição, da voz, da respiração, da articulação da fala, da mímica facial, e da comunicação como um todo. O atendimento é realizado de forma individual ou em grupo (grupo de apoio ressoar, coral ressoar).

Tabela 06. **Desempenho do HCP X Estado realizado pela Fonoaudiologia no atendimento ao Idoso.** Período: janeiro a agosto de 2017.

FONO
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NM
Total

Fonte:TABNET-PE. Período – janeiro a agosto/2017.

vi. Farmácia de Hormônio

O atendimento a pessoas idosas na Farmácia de Medicação Oral do HCP segue a recomendação do Estatuto do Idoso, oferecendo atendimento preferencial de acordo com a ordem de chegada de cada idoso e funcionário exclusivo para atendimento de prioridade. O atendimento é realizado mediante agendamento prévio e entrega de senha por ordem de chegada. No ato do atendimento, o idoso recebe todas as orientações sobre a forma correta de utilização dos medicamentos e sobre o próximo agendamento.

vii. Serviço Social

As ações desenvolvidas pelo Serviço Social no Hospital de Câncer de Pernambuco têm como diferencial a humanização e totalidade do paciente. O assistente social trabalha na mediação das relações sociais, de acordo com as particularidades existentes, desenvolvendo estratégias de ações cabíveis para cada situação. O objetivo dos atendimentos é identificar e trabalhar ansiedade relacionada à cirurgia, o diagnóstico e possíveis repercussões que a doença possa trazer para esse indivíduo, bem como favorecer o fortalecimento emocional e atitude de enfrentamento diante do processo de adoecimento e hospitalização, auxiliando e oferecendo suporte no direcionamento de possíveis soluções que se atentem para a situação em que se encontra o usuário. São realizadas sessões de orientação para acompanhantes, visitas domiciliares, palestras socioeducativas, notificação de violência contra vulneráveis, entre outros.

Tabela 05. **Desempenho do HCP X Estado realizado pelo Serviço Social no atendimento ao idoso.** Período: janeiro a dezembro de 2017.

SERVIÇO SOI
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVE
Total

Fonte:TABNET-PE. Período – janeiro a agosto/2017.

viii. Odontologia

O setor realiza o desenvolvimento de próteses reabilitadoras com o intuito de promover o melhor conforto e segurança para o paciente oncológico. O atendimento a pessoas idosas nesse setor é preferencial, de acordo com o Art.1 da Lei nº 10.048, de 1º de outubro de 2003, e é realizado a partir do agendamento e posterior atendimento que ocorre de forma diária. As próteses reabilitadoras são confeccionadas para pacientes com sequelas da face e do crânio oriundas de tumores malignos e apresentam importantes fatores de melhoria funcional, estética e psicológica, retornando o paciente ao convívio social e familiar.

Tabela 08. **Desempenho do HCP X Estado realizado pela Odontologia no atendimento ao idoso.** Período: janeiro a agosto de 2017.

ODONTOLO
0701080078 PROTESE NASAL
0701080086 PROTESE ÁCULO-PALPEBRAL
0701070110 PROTESE TEMPORARIA
0201010526 BIÀPSIA DOS TECIDOS MOLES DA BOCA
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVE
0701070102 PROTESE PARCIAL MAXILAR REMOVIVEI
0701070137 PROTESE TOTAL MAXILAR
0701070129 PROTESE TOTAL MANDIBULAR
0404020054 DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOCA E

Fonte:TABNET-PE. Período – janeiro adezembro/2017.

ix. Nutrição

O Serviço de Nutrição do Hospital de Câncer de Pernambuco tem como objetivo prestar assistência nutricional na sua integralidade aos pacientes internados e em acompanhamento ambulatorial, voltado para promoção e proteção à saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento dos agravos nutricionais, bem como tem por competência fornecer alimentação adequada, dentro dos padrões higiênico-sanitários, visando promover a manutenção/recuperação da saúde de sua clientela.

Os pacientes recebem suas refeições na enfermaria onde estão internados e os seus acompanhantes fazem as refeições no refeitório do hospital. As exceções, refeições servidas a acompanhantes na enfermaria, acontecem após avaliação dessa necessidade pelo nutricionista responsável. É importante ressaltar que, devido às condições socioeconômicas da grande maioria

dos acompanhantes do HCP, o benefício relativo ao idoso é estendido a todos eles, independente da idade do paciente que o mesmo acompanha. Na assistência nutricional, o atendimento ao paciente é individualizado e a triagem é feita de acordo com o seu estado clínico. O protocolo de Avaliação de Risco Nutricional utilizado para adultos é a NRS 2002, que também considera a classificação etária. O atendimento ambulatorial do serviço de nutrição é realizado no turno da manhã, onde são realizadas avaliação antropométrica, anamnese e orientação nutricional.

Tabela 07. **Desempenho do HCP X Estado realizado pela Nutrição no atendimento ao idoso.** Período: janeiro a agosto de 2017.

NUTRIÇÃC
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVE
Total

Fonte:TABNET-PE. Período – janeiro a agosto/2017.

x. **Psicologia**

O trabalho da Psicologia, no Hospital de Câncer de Pernambuco, visa à identificação e manejo dos fatores emocionais no adoecer, a prevenção e a redução de sintomas, como a ansiedade, angústia e o medo, auxiliando no processo de ressignificação e suporte para o desenvolvimento de estratégias adaptativas e de enfrentamento. O fluxo de pacientes no setor de Psicologia ocorre através de atendimentos pré-operatórios, pronto atendimento (encaminhado por médicos e equipe) e por demanda espontânea. Conforme o Estatuto do Idoso, os pacientes idosos são priorizados em todas as modalidades de atendimento, bem como cadeirantes e pacientes que acabaram de receber o diagnóstico.

Tabela 09. **Desempenho do HCP X Estado realizado pela Psicologia no atendimento ao idoso.** Período: janeiro a agosto de 2017.

PSICOLOG
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEI
Total

Fonte:Tabnet PE. Período – janeiro a agosto/2017.

A ASSISTÊNCIA AO IDOSO EM PERNAMBUCO E NO HCP

Com a crescente demanda pelos serviços especializados de oncologia devido à gradativa transição demográfica de envelhecimento da população, a qual o país e o estado vêm atravessando, as terapias complementares ao tratamento do câncer se tornam fundamentais para a reabilitação do paciente. Dentre os vários serviços assistenciais multiprofissionais oferecidos pelo Hospital de Câncer de Pernambuco, o paciente idoso pode usufruir de tratamentos oncológicos clínicos como

parte do tratamento curativo, além de poder contar com o tratamento paliativo como parte fundamental na manutenção da qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares, pois promove a prevenção e o alívio do sofrimento quando a doença oncológica se encontra em estágio avançado ou evolui para o tratamento não curativo, com foco no abrandamento dos sintomas físicos, psicológicos, sociais e espirituais[1].

Para proporcionar tais benefícios, **o Hospital de Câncer de Pernambuco visa, através deste, requerer o custeio necessário para manutenção dos serviços clínicos e ambulatoriais prestados ao idoso e a requalificação seu setor de cuidados paliativos,** permitindo assim que a aquisição de equipamentos torne a ambiência mais funcional e acolhedora para pacientes e familiares, além de viabilizar a manutenção da assistência oncológica prestada pela instituição, fazendo com que a oferta de tratamento, tanto curativo quanto paliativo, possa atender a demanda de forma plena, com instalações e materiais adequados para as necessidades específicas dos portadores de câncer. Desta forma, o custeio promoverá o melhoramento na qualidade da assistência prestada a população idosa, ao mesmo tempo em que facilitará a implementação eficaz das políticas de valorização e defesa do direito da pessoa idosa no município, fortalecendo as práticas de atenção integral, nos aspectos biopsicossociais, com ênfase na prevenção, defesa e atendimento na área de saúde, o que é especialmente relevante para o HCP, dado que, aproximadamente um terço do total de pacientes atendidos aqui está dentro deste grupo.

Abaixo, examina-se o panorama do atendimento ao idoso assistido pela na instituição, de modo que, é possível constatar a presença acentuada desta parcela da população entre os pacientes do HCP e a relação destes com o total de atendimentos oncológicos no estado.

Tabela 01. **Quantidade mensal de pacientes idosos atendidos pela primeira vez no HCP.** Período: janeiro a dezembro de 2017.

MÊS	Pacientes a partir 60 anos (1º vez)	Qtd.Total de Pacientes	%
jan/17	348	1.100	32%
fev/17	329	990	33%
mar/17	434	1.233	35%
abr/17	335	1.033	32%
mai/17	404	1.230	33%
jun/17	355	1.038	34%
jul/17	332	1.066	31%
ago/17	383	1.186	32%
set/17	340	1.060	32%

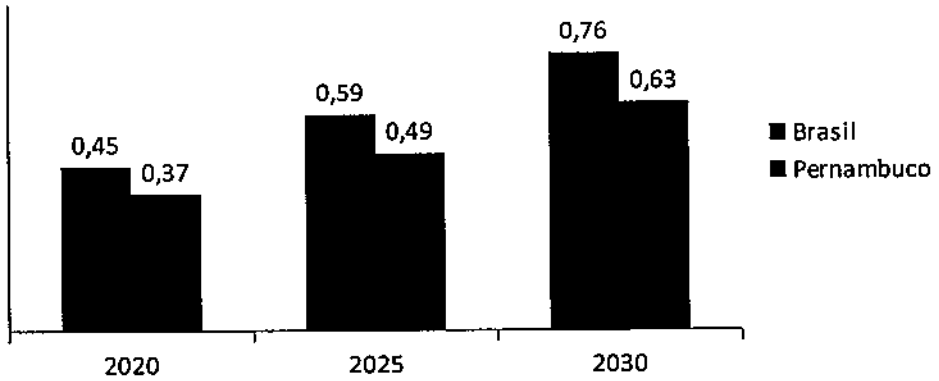
1 **Instituto Nacional de Câncer.** Disponível em <http://www1.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=682>. Acesso em 20 de março de 2018.

Total	*3.578*	*10.944*	*33%*

Fonte:Sistema WPD. Período – janeiro a setembro/2017.

Observa-se que o crescente número de pessoas idosas no país e no estado faz com seja necessário o desenvolvimento de serviços e espaços adequados para esta população, que apresenta carências peculiares a esta fase da vida, com redução de mobilidade, redução de capacidade auditiva, visual e por vezes, cognitiva, além do aumento da incidência de doenças crônicas e degenerativas, como é o caso do câncer. É possível observar a transição demográfica do Brasil e de Pernambuco em proporção à população total no gráfico abaixo.

População acima de 60 anos



Fonte: IBGE[2]

Embora o avanço da idade seja uma importante conquista de humanização para a população, esta é uma fase que exige cuidados diferenciados, sendo assim, a assistência médico-social se torna crucial para o bem-estar da pessoa idosa. Como é possível observar na tabela, o Brasil vem passando por um processo progressivo de envelhecimento populacional, padrão também seguido em Pernambuco. Uma característica pertinente desta progressão é a prevalência da população feminina neste envelhecimento, reflexo da diferença na expectativa de vida entre homens e mulheres.

O envelhecimento apresenta vários desafios para a saúde pública e nesta fase, há uma incidência onze vezes a maior no diagnóstico de câncer e aumenta em dezesseis vezes a mortalidade ocasionada pela doença em relação à população jovem[3]. Esta situação se reflete na crescente sobrecarga do SUS na absorção dessa demanda progressiva, fazendo com que haja necessidade de

2**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>. Acesso em 20 de fevereiro de 2018.

3JEMAL , A. et al: **Global Cancer Statistics**. CA Cancer J Clin 2011.

ampliar as ações e os recursos direcionados para prevenção, tratamento e diagnóstico oncológico, especialmente nas faixas etárias com maior incidência.

Tabela 02. **Desempenho do HCP x Estado dos principais procedimentos realizados ao idoso.** Período: janeiro a agosto de 2017.

PROCEDIMENTO	HCP acima de60 anos	Estado acima de 60 anos	% (Desempenho) HCP x Estado acima
FATOR ESTIMULANTE DE CRESCIMENTO	59	111	53%
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	1.092	2.129	51%
BIÓPSIA	1.118	3.506	32%
QUIMIOTERAPIA	3.345	11.166	30%
HORMONIOTERAPIA	9.866	35.725	28%
RADIOTERAPIA	15.058	84.188	18%
INIBIDOR DE OSTEÓLISE	512	2.975	17%
ANATOMO-PATOLÓGICO	3.341	25.996	13%
RESSSONÂNCIA	634	6.854	9%
TOMOGRAFIA	2.644	30.713	9%
CITILOGRAFIA	609	7.821	8%
CITOPATOLÓGICO	2.170	29.285	7%
MAMOGRAFIA	2.745	38.367	7%
ULTRASSONOGRAFIA	2.788	54.718	5%
CONSULTA MÉDICA	37.707	745.958	5%
CONSULTA MULTIDISCIPLINAR	14.069	365.796	4%
CONFECÇÃO DE PRÓTESE	133	5.895	2%
TOTAL	**97.890**	**1.451.203**	**7%**

Fonte:TABNET-PE. Período – janeiro a agosto/2017.

É importante salientar que a população idosa compõe grande parte dos pacientes do HCP, com 32,57% das pacientes mulheres e 47,72% dos pacientes homens com idade acima de 65 anos. O avanço no número de novos casos de câncer acompanha o avanço na idade da população, tornando a doença recorrente neste período, fazendo com que as práticas de atenção assistencial à saúde oferecida pela instituição sejam uma ferramenta significativa na composição do serviço público de saúde do município e do estado.

Idade dos pacientes	Mulheres	Homens
0 a 24 anos	2,23%	1,57%
25 a 44 anos	22,97%	8,78%
45 a 64 anos	42,17%	41,32%

Mais de 65 anos	32,57%	47,72%

Fonte: RHC (2014)

Tendo em vista o alto custo da assistência oncológica, é pertinente ressaltar a relevância do idoso dentro do cenário financeiro do hospital, já que a atenção à população acima dos 65 anos responde por 21% (vinte e um por cento) das despesas realizadas pela instituição, reforçando a importância de direcionar recursos específicos para o atendimento do paciente oncológico idoso.

O acolhimento adequado dessa população dentro do HCP é crítico para o acesso facilitado ao tratamento clínico e ambulatorial, especialmente considerando as limitações de recursos da população idosa, e em especial, a do idoso portador de câncer. Este quadro nevrálgico se reflete no custeio dos materiais médicos, medicamentos e nutrição, afetando diretamente a qualidade da assistência integral e humanizada oferecida pela instituição, seja para tratamento curativo ou paliativo.

No caso do setor de paliativos do HCP, além da carência de ambiência devidamente adequada, esta população requer cuidados personalizados no contexto ambulatorial e clínico, bem como no contexto social e cognitivo-emocional, fazendo com que o papel da terapia não curativa adquira uma dimensão ainda mais singular por também proporcionar momentos de convivência e de aceitação desta etapa da doença, oferecendo entendimento da vida e da morte como processos naturais e além de suporte para as famílias.

A **presença do idoso na assistência do HCP é bastante significativa** em todos os setores do hospital, **como é possível verificar nas tabelas abaixo,** o que ressalta o compromisso com o cuidado dispensado com este paciente, afirmando a tradição filantrópica da instituição em prestar assistência às parcelas mais vulneráveis da sociedade, o que enfatiza a necessidade de buscar investimento para permitir o custeio de todas estas atividades.

Atendimentos ambulatoriais

Tabela 01. **Atendimentos ambulatoriais a idosos, com percentual acima de 50%, comparando-se o HCP e o Estado de Pernambuco.** Período: janeiro a agosto de 2017.

Procedimento	
0203020014	DETERMINACAO DE RECEPTORES TUMORA
0205020194	MARCACAO DE LESAO PRE-CIRURGICA DE L ULTRASSONOGRAFIA
0304010260	RDENTGENTERAPIA (POR CAMPO)
0304020362	QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE TIREOIC
0304040134	QUIMIOTERAPIA DE NEOPLASIA MALIGNA EPI
0304040193	HORMONIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MA
0304050326	QUIMIOTERAPIA DE MELANOMA MALIGNO
0304060089	QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIA AGUDA/ MELC LINHA
0304060097	QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIA AGUDA/ MELC

Fonte:Tabnet PE. Período – janeiro a agosto/2017.

Procedimentos cirúrgicos

Tabela 03. **Procedimentos cirúrgicos realizados em idosos,com percentual acima de 50%, comparando-se o HCP e o Estado de Pernambuco.** Período: janeiro a agosto de 2017.

Procedimento	Descrição	HCP	ESTADO	DESEMPENHO
0416010032	CISTECTOMIA TOTAL COM DERIVAÇÃO SIMPLES EM ONCOLO	1	1	100%
0416020178	LINFADENECTOMIA CERVICAL SUPRAOMO-HIOIDEA UNILATE	5	5	100%
0416030025	RESSECÇÃO DE GLANDULA SALIVAR MENOR EM ONCOLOGIA	1	1	100%
0416030041	RESSECÇÃO DE GLANDULA SUBMANDIBULAR EM ONCOLOGIA	4	4	100%
0416030149	RESSECCAO EM CUNHA DE LABIO E SUTURA EM ONCOLOGIA	1	1	100%
0416030157	RESSECCAO PARCIAL DE LABIO COM ENXERTO OU RETALHO	16	16	100%
0416030173	MAXILECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	5	5	100%
0416030211	FARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	7	7	100%

0416030327	RESSECÇÃO DE PAVILHÃO AURICULAR EM ONCOLOGIA	1	1	100%
0416090028	AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS SUPERIORES	1	1	100%
0416090079	SACRALECTOMIA (ENDOPELVECTOMIA) EM ONCOLOGIA	1	1	100%
0416090109	RESSECCAO DE TUMOR OSSEO COM SUBSTITUICAO (ENDOPR	4	4	100%
0416030254	LARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	77	79	97%
0416080081	RECONSTRUCAO C/ RETALHO MIOCUTANEO (QUALQUER PART	326	350	93%
0416030297	TRAQUEOSTOMIA TRANSTUMORAL EM ONCOLOGIA	59	64	92%
0416030017	PAROTIDECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	10	11	91%
0416020208	LINFADENECTOMIA SUPRACLAVICULAR UNILATERAL EM ONC	33	38	87%
0416010016	AMPUTACAO DE PENIS EM ONCOLOGIA	13	15	87%
0416020160	LINFADENECTOMIA RADICAL MODIFICADA CERVICAL UNIL	7	9	78%
0416030068	GLOSSECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	6	8	75%
0416020151	LINFADENECTOMIA RADICAL CERVICAL UNILATERAL	5	7	71%
0416020232	LINFADENECTOMIA INGUINAL UNILATERAL EM ONCOLOGIA	10	14	71%
0416020240	LINFADENECTOMIA SELETIVA GUIADA (LINFONODO SENTIN	12	17	71%
0416120024	MASTECTOMIA RADICAL C/ LINFADENECTOMIA AXILAR	94	140	67%
0416010091	NEFROURETERECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	2	3	67%
0416040144	RESSECCAO DE TUMOR RETROPERITONIAL C/ RESSECCAO	2	3	67%
0416040209	BIOPSIAS MULTIPLAS INTRA-ABDOMINAIS EM ONCOLOGIA	25	39	64%
0416020216	LINFADENECTOMIA AXILAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA	8	13	62%
0416030262	LARINGECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	3	5	60%
0416060064	HISTERECTOMIA TOTAL AMPLIADA EM ONCOLOGIA	37	64	58%
0416010199	REIMPLANTE URETERAL EM ONCOLOGIA - URETEROENTEROS	1	2	50%
0416020186	LINFADENECTOMIA CERVICAL RECORRENCIAL UNILATERAL	3	6	50%
0416030246	EXENTERAÇÃO DE ÓRBITA EM ONCOLOGIA	1	2	50%
0416120040	RESSECCAO DE LESAO NAO PALPAVEL DE MAMA COM MARCA	28	56	50%
	Total	**809**	**992**	**82%**

Fonte:DATASUS /Tabwin. Período – janeiro a agosto/2017.

PROBLEMAS QUE FORAM IDENTIFICADOS E QUE GERARAM A NECESSIDADE DO OBJETO

Tendo em vista as despesas incorridas com assistência ao idoso na instituição, há uma grande **necessidade de captar recursos para fortalecer este serviço, permitindo assim a manutenção da assistência através do custeio do tratamento clínico oncológico bem como a aquisição de**

equipamentos para melhoria do setor de paliação. Considerando a posição diferenciada do tratamento clínico oncológico, que envolve ambulatório e hospital, e do setor paliativo, promover a manutenção dessas atividades torna-se fundamental para consolidar um tratamento humanizado e integral. Dessa forma, é fundamental contar com medicamentos, materiais e nutrição que atendam às necessidades particulares dos pacientes oncológicos.

A terapia paliativa do HCP conta atualmente com 16 leitos, entre homens e mulheres, originários do estado e outras unidades federativas. A paliação é iniciada quando o paciente deixa de ter prospecto de tratamento curativo, a qual passa a tratar os sintomas atrelados à doença oncológica avançada, tais como dor, astenia e anorexia. O paciente em paliação pode ainda usufruir do hospital DIA nos casos em que a alta é possível, permitindo que ele usufrua de maior tempo junto família. O custeio para despesas com a assistência clínica e ambulatorial ao idoso portador de doença oncológica e aquisição de equipamentos, permitirá melhorar o atendimento a esta população, de forma digna e humanizada, com respeito ao momento de encerramento do ciclo de vida do paciente.

Produto a ser gerado pelo projeto:

Proporcionar a manutenção de uma assistência de qualidade, integral e humanizada, durante toda a fase clínica e ambulatorial do tratamento oncológico para a população idosa. No setor de paliativos, espera-se entregar à população um espaço devidamente guarnecido com equipamentos e materiais para atender a crescente demanda pelos serviços do hospital, mantendo sempre uma assistência humanizada e integral.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Proporcionar o **custeio de despesas com a assistência clínica e ambulatorial ao paciente idoso** na instituição, bem como a aquisição de materiais médicos, medicamentos e nutrição, de modo fornecer tratamento oncológico curativo e paliativo, além de fornecer suporte à família, proporcionando assim manutenção de uma assistência de qualidade, acolhedora, segura e tranquila, respeitando a cultura local e a privacidade do paciente.

Objetivo específico:

Incrementar a oferta de tratamento oncológico ofertado ao paciente do HCP através do custeio de despesas com o tratamento clínico e assistencial, permitindo assim a melhoria e a ampliação da dos

serviços ao paciente, fortalecendo assim sua qualidade de vida através de uma atenção integral e humanizada.

Resultados pretendidos:

Promover o fortalecimento da assistência clínica e ambulatorial ao paciente oncológico idoso, proporcionando-lhe melhor resposta ao tratamento, tanto curativo quanto paliativo, mantendo a qualidade de vida do paciente durantes sua presença no HCP, provendo o acesso pleno aos materiais, medicamentos e equipamentos necessários para o cuidado de cada paciente.

Beneficiários do projeto:

Atualmente, o HCP é responsável por 41% dos leitos oncológicos e 44% dos procedimentos cirúrgicos de oncologia realizados no Estado de Pernambuco, e 30,06% dos tratamentos quimioterápicos; o que contabiliza uma média 40.932 tratamentos quimioterápicos e 3.157 cirurgias oncológicas por ano de acordo com o DATA SUS; são cerca de 1.100 atendimentos em média por mês, destes, 730 são de novos casos. A instituição ainda é uma das poucas no estado a oferecer tratamento para pacientes oncohematológicos adultos de forma integral, além de ser referência na realização de cirurgias de oncologia mastológica, ortopédica oncológica e neurocirurgia oncológica. No caso do setor de paliação, além do tratamento não curativo, o setor oferece ambulatório da dor, bem como hospital dia, provendo cuidados para os pacientes que podem ter alta para serem assistidos em suas próprias residências, melhorando a qualidade de sobrevida desse paciente.

Tendo em vista que, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), a estimativa para o Brasil no biênio 2017-2018, aponta a ocorrência de cerca de 600 mil casos novos de câncer, e para o estado de Pernambuco, é estimado um quantitativo de 23.620 novos casos nesse período, observa-se assim a crescente demanda pelos serviços prestados pelo HCP, o que, atrelado ao envelhecimento progressivo da população do país e do estado, exigirá ainda mais dos recursos escassos para atender essa população de forma adequada, seguindo os padrões de serviço integral e humanizado da instituição e em concordância com os princípios de universalização, equidade e integralidade do Sistema Único de Saúde.

Benefícios institucionais:

O HCP passará a assistir de forma oportuna os pacientes idosos portadores de câncer que necessitam de assistência, em particular, de tratamento paliativo, em consonância com a missão e a visão estratégica da instituição, reforçando seu papel fundamental dentro do sistema de saúde público do estado e do município.

HCP
HOSPITAL DE CÂNCER DE PERNAMBUCO

RECURSOS

Custo total do projeto: **R$ 3.528.019,00**

ETAPAS DE EXECUÇÃO PROJETO

Fase	Prazo	Valor estimado (R$)
Custeio de despesas com assistência ao idoso	12 meses	3.528.019,00
Aquisição de equipamentos	3 meses	378.150,00
Total		**3.906.069,00**

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA ASSISTÊNCIA ONCOLÓGICA AO IDOSO

	FREQUÊNCIA	VALOR	CUSTO IDOSO (MÊS DE MARÇO)
Total de Compras do Mês de Março/2018	925.647	2.134.960,11	
Total produção SAI	4.967	49.670,00	
Total Produção SIH	17.784	1.203.518,96	
Total SAI e SIH	22.751	1.253.188,96	
Total SAI e SIH IDOSO	18.291	4.448,00	**1.716.432,48**
Total SAI e SIH IDOSO (RECIFE)	3.133	432.310,73	**294.001,58**

Quant.	Descrição	Valor unit. (R$)	Total (R$)
5	Armário móvel de aço para uso diverso	700,00	3.500,00
2	Aspirador de secreção	8.000,00	16.000,00
5	Bomba de infusão	5.700,00	28.500,00
20	Biombo	420,00	8.400,00
10	Cadeira de banho higiênica	500,00	5.000,00
13	Cadeira de rodas para adultos	1.100,00	14.300,00
3	Cadeira de rodas para obeso	1.400,00	4.200,00

HCP
HOSPITAL DE CÂNCER
DE PERNAMBUCO

4	Cama hospitalar adulto tipo Fawler mecânica	5.000,00	20.000,00
14	Cama hospitalar adulto tipo Fawler elétrica	11.000,00	154.000,00
10	Colchão pneumático	400,00	4.000,00
8	Escada com dois degraus	300,00	2.400,00
10	Mesa de cabeceira com refeição acoplada	1.200,00	12.000,00
10	Mesa para refeição de aço	400,00	4.000,00
15	Poltrona hospitalar	1.000,00	15.000,00
16	Régua de gases (assistência respiratória de parede)	1.350,00	21.600,00
3	Sistema de higienização de pacientes	20.000,00	60.000,00
15	Suporte de soro	350,00	5.250,00
Total			**378.150,00**